

IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL

MELO, Fabrício Pires

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT

CARDOSO, Mauricio

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT

QUEIROS, Silmara Mirian

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT

PEDRO, Lincoln

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT

MULLER, Edi

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias – FAIT

RESUMO

Este trabalho busca mostrar quais os benefícios, custos e métodos para se fazer a implantação de uma gestão ambiental em uma empresa que deseja iniciar esse novo projeto. A adaptação de uma organização na gestão ambiental exige vários esforços e dedicação dos colaboradores, não somente na implantação, mas no decorrer de sua atividade.

Palavras-chaves: gestão ambiental, implantação, empresa

Tema central: Administração.

ABSTRACT

This paper seeks to show what benefits, costs and methods to make the implementation of environmental management in a company that wants to start this new project. The adaptation of an organization in environmental management requires various efforts and dedication of its employees, not only in implementation but in the course of their activity.

Keywords: environmental management, deployment, enterprise

1. INTRODUÇÃO

Hoje em dia os recursos naturais são limitados, eles estão sendo fortemente prejudicados pelos péssimos processos de utilização, exaustão e degradação decorrentes de atividades públicas ou privadas.

Outra causa dos problemas ambientais é o crescimento da população humana, principalmente em grandes cidades e nos países menos desenvolvidos, pois tem forte consequência sobre o meio ambiente e os recursos naturais vão ficando cada vez mais escassos, a sociedade em geral possui um descaso enorme quando se refere a Gestão Ambiental. A população esta cada vez mais critica

quando se refere à proteção ambiental e até mesmo a escolha de alimentos mais naturais e de ótima referência, que não prejudica o meio ambiente. Organizações não governamentais estão cada vez mais atentas, exigindo o cumprimento da legislação ambiental e a diminuição de impactos, reparação de áreas degradadas ou a proibição de novas empresas ou ramos de atividades. Existem benefícios quando empresas com uma boa administração se aderem a uma gestão ambientalmente saudável, é que são mais aceitas por acionistas, consumidores, fornecedores e autoridades públicas e assim dando exemplo a outras para fazerem o mesmo.

Cada vez mais importadores, compradores e até consumidores estão exigindo o certificado ambiental nos modelos da ISO 14000, ou até mesmo certificados ambientais, pois querem saber se o que estão adquirindo não prejudicará eles mesmo no futuro. Essa busca por produtos que não agredem o meio ambiente e são produzidos de maneira sustentável está sendo mundialmente procurada, os consumidores dispensam produtos baratos e adquirem produtos com qualidade e referências. A partir desse ponto vem a questão: como implantar a gestão ambiental e qual seria seu custo?

2. IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL

Vale mencionar os motivos pelo qual se deseja fazer a implantação do sistema de gestão ambiental, visando suas principais características.

Dentre os principais motivos, o predominante é a competitividade, pois hoje é impossível administrar sem uma séria e visível preocupação ambiental. O consumidor verde começa a fazer exigências e nada melhor que associar a imagem de sua empresa, ou seu produto, a uma espécie de selo ambiental criado pela mesma organização que instituiu o mais famoso símbolo de qualidade dos tempos modernos (GOTTARDO – 2006,).

A partir do momento em que você associa seu produto a uma série de selos de qualidade, a imagem dele perante o consumidor é totalmente reformulada, embora algumas empresas não sigam as normas à letra, a qualificação em alguns casos é motivo de marketing.

Vale lembrar das restrições aos financiamentos condicionados às questões ambientais, como por exemplo os critérios gerais estabelecidos nas “Políticas Operacionais do Sistema BNDES”, que estabelece: “A análise de todo e qualquer empreendimento

apresentado ao sistema BNDES avaliará os impactos de natureza social, ambiental e de suprimento e racionalização de energia. Serão consideradas como condicionantes do apoio do sistema as providências para neutralizar eventuais efeitos negativos cujos gastos poderão ser incluídos como itens financiáveis”. Buscando certificar que os novos empreendimentos não afetarão nenhum sistema ambiental ou seu próprio sistema econômico (GOTTARDO – 2006).

Os prejuízos ambientais devem ser mesmo inclusos nos financiamentos, sendo essa uma forma de obrigar o cliente a arcar com o descaso à natureza. Quando uma empresa investe em preservação, selos de qualidade, nem sempre é pensando no bem estar do cliente, porém todos pensam que é por isso; ela visa sempre à sua própria boa imagem e, o principal, marketing.

Paralelamente ao lado ambiental e de caráter predominante externo, faz-se necessário os mesmos cuidados dentro da empresa, visando aos funcionários e eventuais riscos à segurança de nossos vizinhos, fornecedores, entre outros.

Vale salientar ainda que muitos são os relatos de economias financeiras substanciais, obtidos com o melhor gerenciamento do uso de matérias primas, recursos naturais e resíduos bem como da diminuição do índice de absenteísmo (GOTTARDO – 2006).

Muitas empresas estão buscando a sustentabilidade para uma economia financeira, reaproveitando algumas matérias primas que não foram usadas, e gastando menos energia poluidora. Como uma empresa sustentável, ganha-se uma aparência mais atraente para os ambientalistas, aumentando seu status perante a população.

3. MOMENTO MAIS ADEQUADO PARA IMPLANTAR UMA POLÍTICA AMBIENTAL DENTRO DA EMPRESA.

São muitos os empresários que possuem a dúvida de qual seria o momento ideal para se iniciar a implantação do novo sistema.

O melhor momento é quando se obtém o comprometimento total da alta administração da organização. Seu empenho para cumprir todas as normas necessárias a serem implantadas. Hoje em dia sabe-se que o ditado “é melhor não sujar do que limpar” é a linha mestra de qualquer gerenciamento ambiental, o processo limpo, ou melhor, o projeto limpo (GOTTARDO – 2006).

Depois de uma estrutura bem formada, a empresa está preparada para assumir a responsabilidade social. É mais barato a prevenção do que reparação. Um projeto limpo é a melhor opção hoje em dia para uma empresa em desenvolvimento.

Agora também não faltam argumentos para envolver a empresa como um todo, ainda mais se for lembrado que todo resíduo é matéria prima comprada e mal utilizada, é dinheiro jogado fora. Ações ambientais que resultam em economias significativas no custo de produção (GOTTARDO – 2006).

Não basta somente querer implantar a gestão ambiental em uma empresa, é um trabalho árduo de todo o corpo administrativo. Pode-se ressaltar que uma empresa com uma política ambiental bem implementada e divulgada pode gerar vários retornos positivos para a mesma, mas o órgão responsável ao perceberem seu crescimento econômico pode atentar-se a cada passo que a instituição vier a ter, verificando sua regularidade e seu empenho em se regularizar.

Após esse processo, podemos prosseguir, Questionando a respeito do custo de implantação da gestão ambiental

Primeiramente você deve estar certo de que trata de investimento e não de custo, tendo sempre em mente as seguintes premissas: Cumprir a legislação é dever de todo o mundo; descumprir a legislação gera multas, paralisações e prejudica a imagem da empresa; Poder tornar visível a preocupação ambiental da empresa rompe barreiras e abre mercados; Qualidade de vida no trabalho gera satisfação na equipe e aumenta a produtividade em qualquer lugar do mundo; Finalmente não devemos esquecer o que foi dito no início deste artigo, resíduo não gerado é matéria prima melhor utilizada. (GOTTARDO – 2006)

Na maioria dos casos é aí que está a parcela mais significativa do investimento. Outros custos relativos a consultorias, licenciamento e a própria certificação também devem ser computados. Em todo caso, ao fazer as contas, constata-se que é muito mais barato que qualquer ação corretiva.

4. PASSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL

Desenvolver e publicar uma política ambiental serão de suma importância para que se desenvolva corretamente a política ambiental da empresa (como mencionado acima), para que não haja erros e nem controvérsias na sua implantação, pois poderá gerar problemas para a instituição. Publicar sua política é

um ponto interessante para divulgar a empresa, mostrando para toda a população e seus consumidores tudo que é feito dentro da empresa, ou seja, sua política pode gerar grande publicidade (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Estabelecer metas e continuar a avaliar os ganhos: as metas serão pontos importantes, pois através delas será possível analisar os resultados da implantação da gestão, ou seja, ao cumprir as metas estabelecidas já será um grande resultado positivo (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Definir claramente as responsabilidades ambientais de cada uma das áreas e do pessoal administrativo para que cada setor de sua organização obtenha uma responsabilidade ambiental específica. Isso precisa ser designado claramente a cada um dos grupos. Com trabalho assíduo de cada setor e corretamente executado, terá uma excelência nas novas implantações (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Divulgar interna e externamente a política, os objetivos e metas e as responsabilidades: todos os colaboradores precisam tomar conhecimento da política ambiental da empresa, para que cada um saiba o que é permitido ser feito e o que não é permitido, para o grupo dentro da organização é de suma importância ter o conhecimento dos objetivos, metas e as responsabilidades para que as tarefas saiam bem elaboradas, para o público externo chamaria à atenção de seus consumidores (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Obter recursos adequados: os recursos são necessários para a execução das metas ou da própria implantação da nova gestão, sem isso não seria possível atingir a excelência da gestão ambiental (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Educar e treinar seu pessoal e informar aos consumidores e a comunidade que o treinamento dos seus colaboradores é importantíssimo, e que a população consumidora sinta-se bem ao entrar na empresa (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Acompanhar a situação ambiental da empresa e fazer auditorias e relatórios para discutir problemas e soluções: essa meta não pode faltar em uma organização com a implantação ambiental, pois manterá seu sistema caminhando corretamente (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Acompanhar a evolução da discussão sobre a questão ambiental, fazendo com que os diretores da empresa fiquem informados e atualizados sobre as novas

normativas, experimentos e evolução da gestão ambiental (DONAIRE,1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Contribuir para os programas ambientais da comunidade e investir em pesquisas e desenvolvimentos aplicados à área ambiental, incentivando o seu desenvolvimento, podendo contribuir não somente para a comunidade ou região que sua empresa está localizada, mas para a própria instituição, pois poderá gerar novas técnicas, pesquisas e incentivos (DONAIRE, 1999 *apud* KRAEMER, 2002).

Ajude a conciliar os diferentes interesses existentes entre todos os envolvidos: “empresa, consumidores, comunidade, acionistas etc.” (DONAIRE (1999) *apud* KRAEMER,2002).

5. CONCLUSÕES

Podemos concluir que o sistema de gestão ambiental além de ajudar toda uma comunidade também ajudará à empresa, aumentando a procura de seus produtos por consumidores que estão à procura de instituições com políticas ambientais corretas e em dia com a justiça, pois de nada adiantaria ela ter uma política ambiental muito boa, mas não ser implantada ou até mesmo legalizada.

É necessário uma motivação dos próprios funcionários da empresa, com uma total concepção dos problemas ambientais, seguindo todas as orientações das normas ISO 14000 onde estão localizada todas as atitudes necessárias. Com essas normativas, a empresa que aderir fica sujeita a se responsabilizar pela qualidade do meio ambiente a sua volta, e atualmente há uma tendência nos fóruns legislativos estaduais e federais em tornar essas normas em leis, que atualmente são de doação opcional.

6.REFERÊNCIAS

GOTTARDO, R. **Cidadania e educação para um planeta melhor - a política ambiental nas empresas** - 2006

KRAEMER, M. E. P. **Gestão ambiental: um enfoque no desenvolvimento sustentável** - 2002

